



Trabalhos Científicos

Título: Custos Relacionados A Internação Por Diabetes Mellitos Em Crianças E Adolescentes Nos Últimos 10 Anos

Autores: LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CAMILLA SILVA ARAÚJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), GLAÚCIA BORGES DANTAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), MARIA VITÓRIA DA SILVA PAULA CIRILO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CARLA LIZ BARBOSA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LEANDRO AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um problema de saúde pública mundial. A literatura relata aumento dos casos de DM2 em adolescentes e DM1 em crianças nas últimas décadas. Esse cenário repercute com elevação dos custos diretos e indiretos atribuíveis à mortalidade prematura e as complicações relacionadas ao DM para o sistema de saúde. OBJETIVO: Descrever o perfil e custos das internações por DM no Brasil na faixa etária de 0 a 19 anos no período de janeiro/2008 a dezembro/2018. MÉTODOS: Estudo observacional ecológico. Realizada série histórica com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS. RESULTADOS: Foram registradas 91.578 internações, 7956 em 2008 e 8434 em 2018. As internações por região foram de 45 no Sudeste, 24 no Nordeste, 16 no Sul, 10 no Centro-Oeste e 5 no Norte. O custo total e por internação foram respectivamente: R\$4.474.747,53/R\$562,44 em 2008, e R\$7.508.779,27/R\$835,42 em 2018. Valores equivalentes em dólares a U\$2.528.104,95/U\$317,76 em 2008 e U\$1.965.649,02/U\$218,69 em 2018, sabendo que cotação do dólar em janeiro/2008 era R\$1,77 e dezembro/2018 era R\$3,82. Essa diferença representa uma redução de U\$99,07 (21,2) nos gastos por internação. Os custos por região foram: 46 Sudeste, 22 Nordeste, 19 Sul, 8 Centro-Oeste e 5 Norte. CONCLUSÃO: Observa-se ao longo do tempo um aumento no número de internações e nos custos absolutos. Entretanto o gasto “real” total e por internação, representado pelo valor em dólares, foi reduzido ao longo da última década. Os custos por região foram compatíveis ao número de internações, fato que revela que a diminuição do número de internações impactaria na diminuição dos gastos. Defende-se o maior investimento em promoção de saúde, que melhora o controle da doença e previne internações.